

LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL À DISTÂNCIA: UMA PROPOSTA PARA A LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM *EDMODO**

Rodrigo do Carmo Gaia Pinto – UFPA – Campus Cametá
Breno de Campos Belém – UFPA – Campus Cametá

RESUMO: Esse trabalho é o relato de uma experiência acadêmica desenvolvida em um projeto de extensão na Universidade Federal do Pará no Campus Tocantins/Cametá, a qual foi utilizada a plataforma *Edmodo* como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e como principal mecanismo do desenvolvimento do ensino de língua inglesa em um curso de capacitação em estratégias aplicadas à leitura e interpretação de textos nesta língua. Como público alvo, o projeto contou com sujeitos interessados tanto do meio acadêmico quanto da comunidade em geral, enfrentando os desafios da EAD (educação a distância) para promover o contato entre professor e alunos. Tendo como meta a transmissão de conhecimento através de tecnologias de informação e comunicação aplicadas a educação (TIC's) de forma atrativa e mostrando que a capacitação e formação podem ser eficazes quando há autonomia e comprometimento tanto do professor, quanto dos alunos.

PALAVRA-CHAVE: Ambiente Virtual de Aprendizagem. *Edmodo*. EAD.

INTRODUÇÃO

Na busca atual de conhecimento em múltiplas áreas e obtenção de habilidades diferenciadas, as pessoas têm evidenciado que necessitam cada vez mais de preparação para se destacar em seu meio profissional. Entretanto, o tempo, ou melhor, a falta dele é um grande desafio. Nesse sentido, podemos afirmar que a tecnologia é uma importante aliada, pois graças aos seus recursos do mundo globalizado atual, tornam-se possíveis certas conquistas de formação que há alguns anos atrás eram inviáveis. Nessa linha de pensamento, Lara (2009) afirma que:

a globalização é um dos elementos que levam à necessidade de uma educação permanente, sendo possível que cursos à distância incorporem os avanços tecnológicos. É na perspectiva de massificação da modalidade à distância no Brasil, especificamente no que diz respeito ao ensino pela Internet.

Em meio às modalidades de ensino/aprendizagem utilizados no decorrer dos anos, uma se destaca quando se trata de tempo, flexibilidade e tecnologia como aliada: a EAD (educação a distância). Que segundo Lara (2009) Educação a distância conceitua-se como:

[...] um processo de ensino-aprendizagem que busca oportunizar ao aluno um aprendizado independente, auxiliado na maioria das vezes por intermédio das

* XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online - junho/2017 - <http://evidosol.textolivre.org>

tecnologias (internet, wifi, fórum, chat, videoconferência), onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

Os acessos às tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais viáveis e presentes em nosso cotidiano, e a falta de acesso a essas tecnologias dificulta a vida de qualquer pessoa que tenha em vista um futuro promissor no mercado de trabalho. Sabendo que as tecnologias atualmente são utilizadas cada vez mais nos diversos ambientes de atuação trabalhista, Gonçalves e Dorsa [s.d.] mencionam que “a evolução tecnológica cresce a cada dia, e a ausência desse conhecimento faz com que nos distanciemos gradativamente do mundo real”. Desse modo, uma capacitação profissional eficaz deve permear por ambientes em que o uso da tecnologia esteja presente, independente da modalidade, seja ela a distância, semipresencial ou presencial.

A EAD consiste na educação, qualificação e formação de pessoas utilizando os recursos tecnológicos como meio de transmissão e contato não presencial. Então, ela tornou-se a ferramenta mais viável e capaz de proporcionar um ambiente propício para quem quer adquirir conhecimento e aperfeiçoamento, além de necessitar de flexibilidade e facilidade de deslocamento para um ambiente de aprendizagem formal.

Ao se tratar de ensino neste artigo, estaremos nos referindo ao ensino de língua inglesa, porque a proposta do projeto consiste em utilizar técnicas de ensino da leitura instrumental desta língua, a qual, para nós, é considerada como estrangeira. Os questionamentos que nortearam este trabalho foram: de que maneira seria possível viabilizar o ensino instrumental de língua inglesa na modalidade de educação à distância?; Qual o interesse acadêmico e/ou profissional das pessoas na busca por uma formação dessa maneira?

O primeiro passo dado para a realização deste projeto foi encontrar um ambiente virtual de aprendizagem (doravante AVA) gratuito que pudesse propiciar um ensino/aprendizagem satisfatório. Em seguida, buscamos mecanismos que pudessem criar condições para que a motivação dos alunos emergisse objetivando a participação ativa da proposta. A conclusão deste planejamento se concretizou na forma de um curso prioritariamente a distância com alguns encontros presenciais para avaliação quantitativa.

A plataforma de educação intitulada *Edmodo*¹ foi o ambiente virtual de aprendizagem adotado para servir como ferramenta de auxílio na finalidade de permitir a comunicação entre professor e alunos. Vale ressaltar que o Edmodo é gratuito para fins educativos e possui grande semelhança com a rede social *Facebook*² (rede social muito conhecida atualmente), o qual Gonçalves e Dorsa [s.d.] caracterizam como “um ambiente virtual de aprendizagem, apresentando uma plataforma de partilha, colaboração e comunicação, para utilização em contextos de aprendizagem”.

A relevância da produção deste trabalho consiste em tudo o que já foi supracitado até agora, a saber: a busca por uma carreira profissional cada vez mais qualificada; o interesse em aprender uma língua estrangeira que no caso trata-se da língua inglesa (uma língua conhecida como língua universal); o acesso viável às tecnologias; a flexibilidade para a educação à distância; bem como a utilização do *Edmodo* como mecanismo dinâmico para a aprendizagem.

1 O EDMODO COMO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

¹ Ver www.edmodo.com

² Ver www.facebook.com

Para entendermos melhor como funciona o *Edmodo*, é importante esclarecer que ele se trata de um ambiente o qual é possível postar mensagens, publicar e compartilhar *links*, constituir uma biblioteca e assim promover uma interação entre professor e alunos. A sua semelhança ao *Facebook* facilita sua utilização já que a grande maioria das pessoas atualmente é cadastrada e navega nesta rede social.

A prática no uso da plataforma *Edmodo* durante a aprendizagem ocorre quando o professor atua como tutor, disponibilizando materiais multimídia para que os estudantes, por sua vez, organizem seus estudos cumprindo com a resolução das atividades propostas em horários flexíveis, porém, com prazos estabelecidos para a realização das mesmas. Para que a resolução das atividades ocorra de maneira a cumprir os prazos, alunos devem lançar mão da autonomia necessária para realizá-las, visto que não haverá contato diário entre professor e aluno, bem como cobranças excessivas por parte de quem ensina. Nesse sentido, o aluno deve ser consciente do objetivo que almeja alcançar.

A autonomia é uma característica muito importante quando se trata em aprender uma língua estrangeira além do mais se referindo à educação à distância, Belém (2012) diz que a autonomia é de suma importância em ambientes de ensino e aprendizagem de línguas. O empenho do aprendente em utilizar a língua possibilita-o adquirir um aprimoramento na competência das suas habilidades languageiras.

Esse é um aspecto bastante relevante, pois compõe parte importante para o êxito no resultado final do curso, e é um grande desafio encontrar formas de motivação para alcançar sucesso para a autonomia na troca de conhecimento. Little (1991, p. 4) ressalta que a autonomia pode ser considerada como:

uma capacidade – de distanciamento, reflexão e crítica tomadas de decisões e ações independentes. Pressupões mas também requer, o desenvolvimento de uma relação especial com o professor e o conteúdo da aprendizagem. A capacidade da autonomia mostra-se tanto na maneira pela qual o aluno aprende como na maneira pela qual ele transfere o que aprendeu para contextos mais amplos.

O conhecimento técnico sobre os recursos de computação não se caracteriza como essencial e principal ponto na questão de uma boa relação de ensino, pois quando se trata de motivação é preciso que o professor tenha um conhecimento pedagógico e domínio de turma. Muito embora o professor tenha domínio na manipulação de recursos tecnológicos, é indispensável administrar suas atividades docentes também com domínio didático. Valente (2009) expõe que os desafios dessa área estão na combinação técnica e pedagógica e, primordialmente, na capacitação do facilitador pedagógico para que ele saiba guiar e desafiar o aprendente para que as atividades contribuam para a aquisição de novos conhecimentos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na prática pedagógica, esse trabalho de extensão configura-se como um projeto de ensino adaptado a um contexto social na região do Baixo Tocantins, pois se notou por meio de um diagnóstico prévio que existe a necessidade do ensino instrumental de uma língua estrangeira. Ressalta-se ainda que o interesse maior é acadêmico e pela língua inglesa, seja nos cursos de graduação os quais oferecem a disciplina de alguma língua estrangeira instrumental, ou para fins de pleitear vagas em seleções de mestrado e/ou doutorado. Esses últimos exigem que os candidatos estejam aptos a compreender textos escritos em uma determinada língua estrangeira e respondam a perguntas desses textos em sua língua materna.

Além das atividades praticadas *online* por meio do *Edmodo* o curso buscou promover a socialização presencial dos participantes (professor e alunos) em dois encontros

no Campus da UFPA na cidade de Cametá, o primeiro desses encontros teve como objetivo discutir e pôr em prática o que se aprendeu até meados do curso e se está sendo produtivo e o segundo e último encontro é feito no final para identificar os resultados.

O processo de desenvolvimento do projeto consistiu em fases fundamentais que começaram em 03 de julho e seguiu até 31 de julho com o período de divulgação por meio cartazes e mídia social com as informações fundamentais para as pessoas tivessem acesso à inscrição curso, e como deveriam proceder para participar. Nesse período foi feito as visitas em algumas escolas públicas e particulares de Cametá assim como também em polos universitários públicos e particulares do município com o intuito de esclarecer sobre o que se tratava o curso e que estava voltado para todos que estivessem interessados em participar.

Todo material didático foi elaborado no período de vigência do curso. Esse material foi desenvolvido no sentido de tornar a aprendizagem mais proveitosa e motivadora. O curso seguiu um cronograma estabelecido que se fundamentasse na disponibilização das atividades e tempo para a realização das mesmas. Cada atividade possuía um prazo de entrega que variava conforme o nível de dificuldade apresentado. Normalmente os prazos estabelecidos variavam de uma à três semanas para o estudo da estratégia e resolução dos exercícios de cada unidade abordada, os alunos por sua vez deveriam cumprindo os prazos estabelecidos e entregar as atividades propostas. O cronograma foi dividido em unidades trabalhadas e período para cada uma dessas unidades: (a) inferência contextual – exercício de conscientização, de 10 a 14 de agosto de 2015; (b) inferência contextual – parte 2, de 15 a 24 de agosto de 2015; (c) reconhecimento de gêneros textuais, de 25 de agosto a 12 de setembro de 2015; (d) objetivo da leitura e níveis de compreensão, de 13 a 25 de setembro de 2015; (e) níveis de compreensão de 26 de setembro a 29 de outubro de 2015; (f) explorando seu conhecimento prévio, de 30 de outubro a 30 de novembro de 2015; (g) cognatos, de 01 a 24 de dezembro de 2015; (h) informação não verbal, de 29 de fevereiro a 08 de março de 2016, (i) *skimming* e *scanning* de 09 de março de 2016 a 17 de abril de 2016; (j) uso do dicionário, de 18 de abril a 24 de maio de 2016; (k) unidade de revisão e repescagem de atividades 27 de maio a 05 de junho de 2016 e, por último, a (l) produção do roteiro de leitura, de 06 de junho a 16 de junho de 2016.

A primeira semana do curso foi dedicada para que os participantes criassem seus perfis na plataforma *Edmodo* e posteriormente ocorreu um treinamento para que eles utilizassem da melhor forma os recursos que ela disponibiliza. Dentre os recursos ensinados estavam: como visualizar as postagens de todos os membros do grupo; como postar comentários, sugestões ou dúvidas; como baixar as atividades propostas pelo professor do curso e como entregarem as atividades finalizadas.

Utilizaremos como exemplo de atividade postada e realizada a atividade correspondente ao reconhecimento de gêneros textuais. Segue a imagem a seguir:



Figura 1 – Captura de tela da atividade 3 a ser realizada até o dia 12 de setembro de 2015.

De acordo com a imagem, é possível identificar que um dos participantes já havia realizado a tarefa. Por meio de um comentário, informou ao professor/tutor a entrega dentro do prazo estipulado que era até o dia 12 de setembro. Nesta mesma imagem é possível identificar também um arquivo em formato PDF que seria justamente a atividade em questão. Como foram, no total, 12 atividades propostas neste curso, utilizamos apenas uma como ilustração. A seguir será demonstrada uma imagem com as atividades realizadas dos alunos. As informações contidas nesta imagem apenas poderiam ser visualizadas pelo professor/tutor do curso, pois era ele o responsável para a correção, verificação e avaliação dessas atividades.

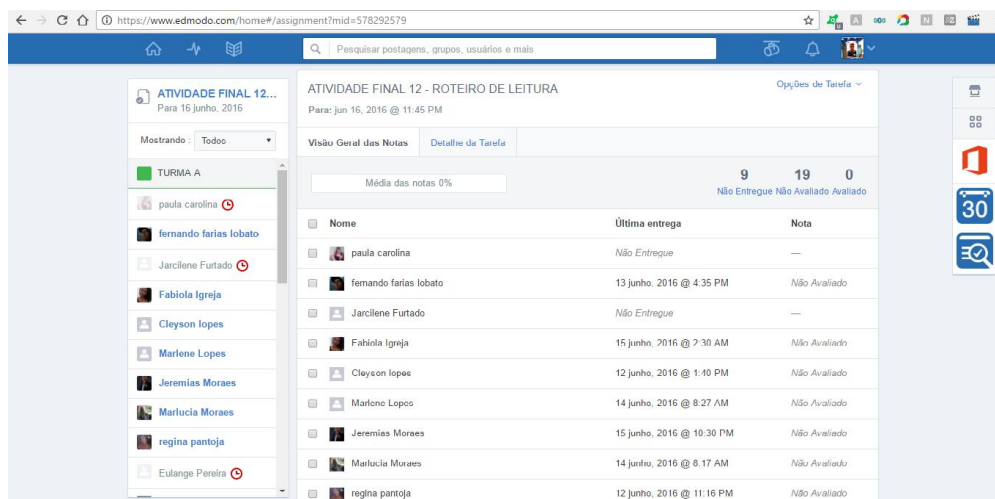


Figura 2 – Captura de tela das respostas dos alunos à última atividade do curso.

Para compreender melhor, descreveremos a seguir de maneira resumida como funcionava a plataforma. Logo que recebiam uma tarefa, cada aluno deveria baixar para seus dispositivos os arquivos em formato PDF disponibilizado pelo professor. Nesse arquivo continha além das atividades avaliativas, o material correspondente à descrição e à explicação das estratégias de leitura que estavam relacionadas a cada unidade proposta. Após ler o material e esclarecer as dúvidas com o professor/tutor, eles resolveriam as atividades. Depois, os alunos enviavam suas resoluções por meio da plataforma como demonstrado na figura 2 e,

então, desde que estivessem no prazo de entrega, as atividades chegariam até ao professor. Pode-se perceber pela figura acima que a ferramenta utilizada pelo professor para a verificação da realização das tarefas propostas organizava-se também pela descrição “Não entregue” (pelo aluno) e “Não avaliado” (pelo professor). Sendo assim, o aluno que não cumprisse com os prazos, ficaria sem avaliação, prejudicando sua aprendizagem, pois ficaria uma lacuna de conhecimento necessário para ele dar prosseguimento no curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identifica-se que é preciso que a organização de um ensino presencial esteja adaptada para ser executado *online*, isto é, o professor como tutor deve disponibilizar matérias claras e se disponibilizar em esclarecer as possíveis dificuldades. A escolha por ambientes virtuais como mecanismo de ensino é realmente uma alternativa inovadora e eficaz, mas que deve andar junto com o compromisso de saber ter domínio de um conteúdo atrativo e exercitar a autonomia no ensino/aprendizagem para que os objetivos sejam alcançados.

Obtivemos como resultados satisfatórios a capacitação dos alunos na prática de leitura em língua inglesa e posteriormente respostas à questões em sua língua materna de maneira crítica sobre sua compreensão de textos dessa língua estrangeira. Além disso, percebemos a conscientização e noção das estratégias instrumentais na identificação de sinônimos, expressões, cognatos, afixos e outros recursos de vocabulário e de sintaxe no auxílio à leitura dos textos. No final de tudo, ficamos satisfeitos em perceber o êxito no acompanhamento do crescimento na aquisição de conhecimento e no despertar de sua autonomia enquanto aprendente e leitor de inglês como língua estrangeira.

Cabe dizer que muitos foram os desafios enfrentados do decorrer do curso. De maneira geral, percebemos que os alunos participantes reconhecerão o quanto o curso contribuiu bem como facilitou o contato deles com a leitura, compreensão e interpretação de textos em língua inglesa. Resultados esses destacados pelos estudantes na última socialização presencial do curso que ocorreu no dia 18 de junho de 2016, e também identificado nos testes aplicados e na produção de roteiros de leitura instrumental.

REFERÊNCIAS

BELÉM, B. C. *Estratégias de aprendizagem e autonomia na produção oral dos alunos de licenciatura intensiva em inglês*. Belém-PA: Universidade Federal do Pará (UFPA), 2012.

GONÇALVES, M. R.; DORSA, Arlinda Canteiro. *Edmodo: novas formas de comunicação e aprendizagem*. Disponível em: <>. Acesso em: 18 fev. 2016.

LARA, E. *EaD – Vantagens da educação a distância*. Disponível em: <>. Acesso em: 09 fev. 2016.

LITTLE, D. *Definitions, Issues and Problems*. Dublin: Authentik, 1991.

VALENTE, J. A. *Análise dos diferentes tipos de software usados na educação*. In: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o Futuro, TV Escola. Tecnologia na Educação. *Boletim* 19, nov./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br>>. Acesso em: 30 mar. 2016.